

Mulheres mantêm tarefas em casa e perdem lugar no mercado de trabalho, por Alessandro Janoni

Tendência de aprofundamento de desigualdades segue marcante no segundo ano de pandemia

[\(Folha de São Paulo | 29/07/2021 | Por Alessandro Janoni\)](#)

Uma primeira leitura dos resultados da pesquisa atual do Datafolha sobre os hábitos dos paulistanos na pandemia traz a ideia de que poucas mudanças são observadas em relação aos dados do ano passado.

As atividades ainda se concentram em maior grau dentro dos domicílios. A frequência das tarefas domésticas se mantém, em uma rotina que encontra alento em hábitos culturais e religiosos.

A tendência de aprofundamento de desigualdades que a pandemia provocou já no primeiro ano de isolamento continua marcante.

As mulheres, por exemplo, de [maneira mais expressiva mantêm a lida no lar](#) após perderem participação no mercado formal de trabalho.

A taxa de queda de assalariadas registradas no segmento feminino é o dobro da verificada no masculino (13 contra 6 pontos percentuais). Cozinhar e cuidar da casa fazem parte da realidade da maioria, mas são atividades mais frequentes para elas do que para eles, com diferença média de dez pontos percentuais.

No entanto, apesar do recrudescimento da pandemia no primeiro semestre do ano, o início da vacinação, mesmo que em ritmo lento, combinado à flexibilização do isolamento e reabertura do comércio, já produz retomada da dinâmica econômica.

Alessandro Janoni

Diretor de Pesquisas do Datafolha

[Acesse a matéria completa no site de origem](#)